



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

## **“Inquérito à situação de emprego dos formandos que obtiveram formação e certificação 2017-2018”**

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), a fim de proceder à avaliação dos resultados obtidos no desenvolvimento profissional dos participantes dos cursos de formação profissional e testes de técnicas, deu início ao “Inquérito à situação de emprego dos formandos que obtiveram formação e certificação 2017-2018”, durante o período compreendido entre 14 de Maio e 12 de Junho de 2018. Este inquérito teve por objectivo conhecer a eficácia da formação e certificação obtida pelos formandos nos cursos organizados pela DSAL, incluindo as mudanças após a formação e certificação no que diz respeito às técnicas profissionais/desempenho profissional, situação de emprego e nível salarial, a fim de proporcionar dados científicos e objectivos para referência no estabelecimento das políticas de formação no futuro.

Os destinatários deste inquérito foram os indivíduos que, em 2017 e 2018, completaram o curso de formação profissional organizado pela DSAL ou que obtiveram o certificado de qualificação profissional, tendo totalizado 7 896 indivíduos. Este inquérito foi efectuado através de questionário electrónico e em papel, tendo sido recolhidos dados sobre as características e o emprego dos destinatários. O total de questionários foi de 3 173 e a taxa de resposta de 40,2%. Este inquérito exigiu que os formandos que frequentaram vários cursos/obtiveram vários certificados fizessem uma avaliação relativamente a diferentes cursos/certificação, a fim de se acompanhar a situação do desenvolvimento profissional dos indivíduos que completaram cursos de diversos sectores e que obtiveram certificados. Portanto, a análise e estatística deste relatório serão calculadas pelo número de indivíduos.

Os resultados do inquérito mostram que os 4 649 formandos entrevistados que completaram o curso de formação e obtiveram o certificado de qualificação profissional em 2017 e 2018, concentraram-se principalmente em dois escalões etários, nomeadamente, “25-34 anos” e “35-44 anos”, representando 63,4% (2 947 indivíduos) do total de entrevistados. No que se refere ao sexo, 76,3% (3 547 indivíduos) dos entrevistados eram do sexo masculino. Quanto às habilitações académicas, a maioria dos indivíduos possuía o “ensino secundário geral” e o “ensino secundário complementar”, representando 59,6% (2 770 indivíduos) do total de entrevistados. No que se refere às profissões, a maioria tinha a sua profissão enquadrada principalmente



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

em “técnicos e profissionais de nível intermédio”, correspondendo a 22,1% (1 028 indivíduos) do total de entrevistados. Quanto aos entrevistados “desempregados/estudantes”, estes representaram 8,3% (385 indivíduos). Por outro lado, 40,9% (1 901 indivíduos) dos entrevistados obteve o certificado dos cursos de formação da DSAL, 59,1% (2 748 indivíduos) obteve o certificado de qualificação profissional, e 77,9% (3 622 indivíduos) dos entrevistados referiu que as suas técnicas profissionais melhoraram após terem completado a formação ou certificação.

Relativamente à situação de emprego e nível salarial, retirando os 385 “desempregados/estudantes”, 30,3% (1 290 indivíduos) referiu que a formação/certificação contribuiu para a promoção, 41,0% (1 748 indivíduos) referiu que a formação/certificação contribuiu para a mudança de sector, 35,0% (1 492 indivíduos) manifestou que a formação/certificação contribuiu para o aumento de salário, sendo que, a maioria teve um aumento inferior a 5%, representando 49,2% (734 indivíduos). Além disso, os entrevistados auferiam principalmente uma remuneração mensal de “15 000-19 999” e “20 000-39 999 patacas”, representando, 38,8% (1 656 indivíduos) e 34,0% (1 449 indivíduos) respectivamente, do total de entrevistados.

É de salientar que, a formação e certificação são apenas uma parte dos factores, e não a única condição para o aumento salarial dos formandos, sua promoção ou mudança de sector. Estes resultados dependem ainda de factores como, experiência profissional, habilitações académicas, oportunidades, entre outros.